2025 PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO ANO SANTO

Grécia, «Nos Passos do apóstolo São Paulo», 19 a 25 de fevereiro.

Ocasião única na vida de muitos cristãos: uma peregrinação aos lugares das origens da nossa fé. 2013, Jubileu do Santuário: Terra Santa, onde Deus se fez homem e nos salvou em Cristo. 2016, Jubileu universal extraordinário da Misericórdia, Roma: onde os apóstolos Pedro e Paulo anunciaram e consolidaram a fé com o anúncio do Evangelho e o testemunho do seu sangue e do amor até ao fim. 2025 anos do Nascimento de Cristo: nos passos de São Paulo para conhecermos as raízes da nossa identidade cristã e também da nossa cultura e civilização europeias. Caminhando sobre os passos do grande Apóstolo dos Gentios, que levou o Evangelho ao mundo, para lá das fronteiras de Israel, revisitaremos alguns dos lugares onde fundou as primeiras comunidades cristãs. Bem-vindo A pré-inscrição permite-nos programar em



mais detalhe as condições da nossa peregrinação. Mais informações na folha com o programa (cor rosa).

Arraial Popular

Guarde o dia! 29 de junho

Os Jovens propõem-vos um tempo festivo e de convívio para toda a família.
Sábado, em que se festeja São Pedro Apóstolo, após a missa dominical das 18h30:
Petiscos, música e serviço de bar.
> Na Cripta e cour - Santuário
Mais informações em breve...

26

FESTA DO CORPO DE DEUS. Bem-hajam todos os que ajudaram à realização da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo: acólitos, leitores, cantores, equipa de acolhimento e, claro, as equipas de flores que compuseram os lindos tapetes para a procissão. No entanto, tal não teria sido possível se não fosse a generosidade de alguns fiéis que ofereceram flores e verduras em quantidade tal que nos permitiu fazer tapete para quase todo o percurso da procissão. Graças a Deus!





0¹ anniv. de la Dédicace **SANCTUAIRE N.D.** DE **FATIMA-MARIE MÉDIATRICE**

48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS | 01.40.40.22.32 www.sanctuairefatima.fr | FB: sanctuaire.nd.fatima.paris recteur@sanctuairefatima.fr | Année XXXIV - nº 13 (1428) — FEUILLE D'INFO EN FR / PT — 9/6 /2024

NO LIMIAR DA GUERRA OU DA PAZ

A situação internacional é muito grave. No entanto, muitos cristãos fazem de conta que nada se passa ou então crêem, erradamente, nada poder fazer. Podemos sempre! A paz não é assunto exclusivo dos governantes e políticos. É assunto de todos nós. Até porque a paz não é apenas o contrário da guerra ou a sua ausência. É um dom de Deus que nos salvou em Cristo, reconciliando-nos com Ele e uns com outros.

Esta superabundância do amor e da vida de Deus, como ensina São Paulo, permite-nos viver na esperança e liberta-nos do fatalismo: o mal não tem de acontecer, o pecado não é "obrigatório" nas nossas vidas. Pelo contrário: «Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele. Tudo isto é por vossa causa, para que uma graça mais abundante multiplique as ações de graças de um maior número de cristãos, para glória de Deus.» Se todos rezarmos mais e melhor, o nosso louvor, a nossa súplica e acção de graças junto de Deus será mais poderosa e concordante com a vontade de Deus: rezar pela paz, atrai a paz aos nossos corações e, pacificando-nos a nós mesmos, poderemos «transpirar» paz, como novo ambiente que nos rodeia. Por isso o óleo do Santo Crisma é perfumado: o cristão, cheio de Espírito Santo, que nos dá a paz e gera a comunhão, faz sentir o odor de Cristo, vivo e presente através do Seu Corpo, a Igreja, num mundo ferido, mas sedento de cura e de amor. «Por isso, não desanimamos», conclui o Apóstolo Paulo na 2ª carta aos Coríntios.

Esta esperança da imortalidade possibilita-nos irmos mais além, não apenas nos desejos «vazios», mas na acção fecunda: «Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas.» Na próxima quartafeira, dia 12, pelas 21h, somos chamados a levantar as mãos ao céu e a suplicar a paz, além de darmos graças pela vida familiar ao longo deste ano pastoral: a catequese das nossas crianças, jovens e adultos, as actividades da nossa comunidade, por tudo aquilo que o Senhor realizou e quer continuar a realizar em nós, por nós e connosco. A 2ª aparição pode parecer que não é tão importante como a 1ª, a 13 de maio de 1917. Mas se a aparição em junho não teve importância, porque aconteceu? Se não merece ser recordada e comemorada, porque então Nossa Senhora veio manifestar-se aos Pastorinhos e por eles ao mundo, e a nós hoje?

Como nos diz o Papa: «Oremos pelos homens que querem as guerras, por aqueles que as desencadeiam... Oremos pelos que promovem as paz.... oremos pelas vítimas das guerras; as guerras do passado como as guerras actuais... Que Deus tenha misericórdia de nós!» pela intercessão da Virgem Santa Maria. Com a amizade e oração do vosso servidor, até dia 12!

JUNHO - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES | ACTIVITÉS PRINCIPALES - JUIN

- 9 DOMINGO X do TEMPO COMUM (T. C.) | CATEQUESE 9º ano (11h): Festa dos frutos do Espírito Santo (c/reunião de pais 9º e 10º (9h50, CNSP))
- 12 Qua PEREGRINAÇÃO (21h): terço meditado, procissão de velas e Adeus
- 13 Qui CORO (21H)
- 14 Sex FLORES Grp 1
- 15 Sáb Association des Pèlerins de Fatima Prière pour les vocations (13h30-17H00) | GRUPO DE JOVENS
- 16 DOMINGO XI do T. C. | CATEQUESE: Reinscrições
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa CMP 30º aniv. Acção de graças (11h)
- 20 Qui CORO (21H)
- 21 Sex FLORES Grp 2
- 22 Sab Encontro Matrimonial: Encerramento das actividades
- 23 DOMINGO XII do T. C. | CATEQUESE: última sessão e Missa com as Famílias, presidida por Mgr Emmanuel Tois, Bispo auxiliar de Paris.
- 24 Seg Nascimento de S. João Batista, solenidade
- 27 Qui CORO (21H)
- 28 Sex FLORES Grp 3
- 29 Sab Solenidade de São Pedro e São Paulo (manhã)
 GRUPO DE JOVENS Festa de São João
- 30 DOMINGO XIII do T. C. | CATEQUESE: saída descoberta a Provins

Quête impérée – Denier de Saint Pierre

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO para o 80º aniversário do DESEMBARQUE das forças aliadas na Normandia a 6 de junho de 1944

«(...) Temos na memória a lembrança desse colossal e impressionante esforço coletivo e militar realizado para obter o regresso à liberdade. E também pensamos no custo desse esforço: esses imensos cemitérios onde os túmulos dos soldados - muito jovens na maior parte e muitos vindos de longe - que heroicamente deram suas vidas, permitindo assim o fim da Segunda Guerra Mundial e o restabelecimento da Paz, uma paz que - pelo menos na Europa - terá durado quase 80 anos. O desembarque também nos traz à mente, despertando pavor, a imagem dessas cidades completamente devastadas da Normandia : Caen, Le Havre, Saint-Lô, Cherbourg, Flers, Rouen, Lisieux, Falaise, Argentan ... e muitos outras; E queremos lembrar as inúmeras vítimas civis inocentes e todos aqueles que sofreram com esses terríveis bombardeamentos.

Mas o Desembarque evoca, de maneira mais geral, o desastre que representou esse terrível conflito mundial, onde tantos homens e mulheres, e crianças sofreram, tantas famílias foram divididas, tantas ruínas foram causadas. Seria inútil e hipócrita lembrá-lo sem condená-lo e definitivamente rejeitá-lo; sem renovar o grito de Saint Paul VI na tribuna [diante da Assembleia Geral] da ONU, 4 de outubro de 1965: Nunca mais a guerra! Se, por várias décadas, a memória dos erros do passado apoiou a firme vontade de fazer tudo para impedir que um novo conflito do mundo aberto ocorresse, verifico com tristeza que não é mais assim hoje e que os homens têm memória curta. Que esta comemoração nos ajude a reencontrá-la!

É preocupante, com efeito, que a hipótese de um conflito generalizado seja de novo seriamente considerado, que os povos sejam gradualmente familiarizados com essa possibilidade inaceitável. Os povos querem paz! Eles querem condições de estabilidade, segurança e prosperidade, onde todos podem realizar pacificamente o seu dever e seu destino. Arruinar essa nobre ordem das coisas por ambições ideológicas, nacionalistas e económicas é uma falha grave diante dos homens e diante da história, um pecado diante de Deus.

(...) Oremos pelos homens que querem as guerras, por aqueles que as desencadeiam, que as atiçam de forma insensata, as mantêm e as prolongam desnecessariamente, ou beneficiam delas cinicamente . Que Deus ilumine os seus corações, que Ele coloque diante de seus olhos cortejo de misérias que elas provocam!

Oremos pelos que promovem as paz. Querer paz não é cobardia, pelo contrário, requer a maior coragem, a coragem de saber como desistir de algo. Mesmo que o julgamento dos homens às vezes seja grave e injusto com eles, "os que fazem a paz serão chamados de Filho de Deus" (Mt 5, 9). Isso, opondo-se às lógicas implacáveis e obstinadas do confronto, eles sabem como abrir caminhos pacíficos de encontros e diálogo. Que eles perseveram incansavelmente nos seus esforços e que seus esforços sejam bem sucedidos.

Finalmente, oremos pelas vítimas das guerras; as guerras do passado como as guerras actuais. Que Deus acolha junto d'Ele todos aqueles que morreram nesses terríveis conflitos, que Ele venha em auxílio de todos aqueles que sofrem hoje; os pobres e os frágeis, idosos, mulheres e crianças são sempre as primeiras vítimas dessas tragédias.

Que Deus tenha misericórdia de nós! Invocando a proteção de São Miguel, protector da Normandia e a intercessão da Santa Virgem Maria, Rainha da paz, concedo de todo o coração, a cada um, minha Bênção.»

PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DA 2º APARIÇÃO DA VIRGEM

12 JUNHO, 21H: AS FAMÍLIAS REZAM PELA FAMÍLIA: PAIS, FILHOS E AVÓS, SUPLICAM A PAZ PARA UM MUNDO EM RISCO DE GUERRA.

«Família que reza unida, permanece unida» (São João Paulo II).
«Fé significa ter duas mãos levantadas, uma voz que grita para implorar o dom da salvação.» (Papa Francisco). Convide amigos e conhecidos: o mundo precisa de nós e Deus conta connosco. Imploremos a paz e a conversão dos povos!